

Ata da 46ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 13 de junho de 2016.

Aos 13 (treze) dias do mês de julho de 2016, na sala 462 pequeno Auditório do Departamento de Engenharia Civil, bloco "D" da Escola de Engenharia, às 14h00min, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Flávio Castro da Silva, secretariado por Cássia Guimarães do Nascimento França. A Pauta foi previamente distribuída à plenária Departamental, e compreendeu os seguintes itens: **DELIBRACÕES.** 1) **Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária.** A Ata da quadragésima quinta reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente obteve aprovação por unanimidade. 2) **Criação de um grupo de trabalho de mergulho científico.** O prof. André Belém relatou que a mais ou menos dois anos um grupo de trabalho para atividades de mergulho científico foi criado dentro do Programa de Ciências do Mar da Secretaria Interministerial para Recursos do Mar, de forma a regular as atividades de mergulho utilizadas dentro das instituições de ensino superior e de pesquisa. O Prof. André relatou ainda que tem utilizado o mergulho em suas atividades de pesquisa, principalmente no levantamento de amostras, instalação de equipamentos de monitoramento ambiental e outras atividades científicas. Além disso, o prof. relatou que tem conhecimento de outros professores da universidade e alunos que utilizam o mergulho como ferramenta de trabalho, e que gostaria de criar dentro do laboratório sob sua responsabilidade (Observatório Oceanográfico) também um grupo de trabalho para discutir questões de segurança e regulação das atividades de campo que envolvam mergulho. O Prof. James se manifestou sugerindo um contato com o corpo de bombeiros, indicando um de seus alunos do curso de pós-graduação que é bombeiro, e que esta cooperação poderia ser interessante também para o departamento. O Prof. André mencionou que a intenção do grupo não é regular internamente a atividade e sim oferecer um fórum de debate para aumentar a segurança das atividades de mergulho realizadas, incluindo também a participação de alunos interessados em desenvolver atividades de mergulho dentro de seus respectivos projetos. Foi colocada então em votação a "criação de um grupo de trabalho sobre mergulho científico" vinculado ao laboratório do Prof. André - o Observatório Oceanográfico, que foi aprovada por unanimidade. 3) **DTS Nº 08 de 21/09/2015.** A Profª. Roberta Jimenez de Almeida Rigueira, responsável pelo Laboratório de Tecnologia de Pós-Colheita e Processamento de Produtos Agrícolas-LTPC, como publicada nesta DTS, solicitou a inclusão do Prof. Ivenio Moreira, ambos os responsáveis por este Laboratório. Sendo aprovada por unanimidade será então, refeita outra DTS designando os referentes Professores como os atuais Responsáveis pelo LTPC. 4) **Progressão Horizontal de Professor Adjunto I para Adjunto II, Prof. Ricardo Felix.** A Profª. Mônica Da Hora relatou que o parecer da comissão foi favorável à progressão, e com os pontos acima dos exigidos pela comissão de avaliação. O parecer da progressão do Professor Ricardo Abranches Felix Cardoso Junior foi aprovado por unanimidade. 5) **Aplicação de saldo remanescente do Programa PROMINP.** O Prof. James Hall comunicou em plenária que foi informado pela Secretaria Executiva do Curso de Especialização em Análise de Risco Ambiental, do programa PROMINP/UFF, vinculada ao Departamento de Engenharia Mecânica, curso este executado através do TER, sobre a existência de um saldo financeiro no valor de R\$17.885,63(Dezessete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e três centavos), o professor propõe que o mesmo seja aplicado em aquisição de material e equipamentos para o TER. Este recurso entrará via bolsa, em 5 (cinco) parcelas. O plano de aplicação sugerido foi apresentado através da Ata de Reunião de Colegiado do curso de Pós-graduação lato sensu Especialização em Análise de Risco Ambiental (PGRA), de 08 de julho de 2016, cuja cópia foi entregue à plenária desta reunião departamental e, constou da seguinte relação: aquisição de 02(dois) Laptops; 01(uma) tela branca para projeção, 01(um) aparelho de ar condicionado split de 18.000BTU/h com instalação, 01(um) medidor de pressão sonora nível 1, 01(um) medidor de pressão sonora nível 2; 01(um) calibrador para dosimetro



e decibelímetro nível 94Db e 114Db; 01(um) dosímetro portátil digital; medidor de vibração de corpo inteiro. O Prof. Marcos Teixeira solicitou a compra de 01 armário de aço. Este será reavaliado pelo Prof. James Hall, coordenador do citado curso, a melhor forma a ser contemplada a compra do Armário de Aço. Colocada em votação a proposta do professor a mesma foi aprovada por unanimidade. 6) **Levantamento de possíveis membros examinadores para os concursos públicos (Fenômenos de Transporte e Hidráulica e de Construções Rurais e Ambientais)**. O prof. Flavio Castro foi informado pela CPD - Comissão de Pessoal Docente que seja feito um levantamento da Banca Examinadora para as respectivas áreas, sendo 02 (dois) Membros internos e 03 (três) membros externos. Foram indicados os possíveis Membros Internos: Para a Área de Fenômenos de Transporte a Profª. Débora Moura Candeias e para a Área de Construção a Profª Roberta e o Prof. Marcos Teixeira. Após colocado em discussão, as indicações foram aprovadas por unanimidade. 7) **Criação de disciplinas em inglês no departamento para o programa de internacionalização**. O Prof. André Belém relatou que está em contato com a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) da UFF a mais ou menos 1 ano, e a SRI vem incentivando os departamentos para a criação de disciplinas em inglês, para o rol de disciplinas da Graduação. Essa sugestão vem ao encontro das aspirações da UFF para internacionalizar a graduação, com ofertas de disciplinas em inglês para atrair estrangeiros. O Prof. André relatou ainda que desde 2015, quando entrou no departamento, vem ministrando em inglês suas disciplinas da pós-graduação em Engenharia de Biosistemas, "Physical Oceanography" e "Climate Change". No final de junho, a SRI realizou um seminário interno para disciplinas em inglês que contou com a presença e palestra do Prof. Fábio Passos, diretor da Escola de Engenharia, no intuito de estimular os departamentos na criação de disciplinas com tópico variável e em inglês, para participação no programa de internacionalização. O prof. Fernando Beiriz se manifestou de forma cética a esta iniciativa, argumentando que não enxerga motivação dos alunos em assistir disciplinas em inglês e que isso provocaria ainda um ônus de carga horária sobre os professores. O prof. Dario Prata também se manifestou questionando porque a língua inglesa deveria ser considerada como a língua estrangeira e questionou quais as vantagens que o departamento ou os alunos teriam em participar do programa de internacionalização. O Prof. André explicou que o objetivo do programa é promover colaborações e intercâmbios, sendo não só um avanço para a educação como também acesso a recursos de cooperação internacional que auxiliariam em muito a infraestrutura do curso. O Prof. Fernando Beiriz novamente se manifestou argumentando que esta iniciativa não teria aderência por parte dos alunos. O Prof. André relatou que em uma pesquisa recente com os alunos, mais de 30 se mostraram interessados em ter uma disciplina em inglês, como forma de aperfeiçoamento profissional. O Prof. Cataldi se manifestou argumentando que o questionamento sobre a importância do programa deve ser da reitoria e cabe ao departamento decidir se quer ou não participar. Além disso, o Prof. Cataldi mencionou o grande número de alunos que cursaram o programa Ciências sem Fronteiras e que tiveram disciplinas em inglês no exterior e que o programa traria benefícios para o departamento. A Profa. Mônica se manifestou sugerindo que quando da criação de disciplinas dentro de áreas específicas do curso, os professores responsáveis deveriam ser questionados quanto a sua viabilidade. O Prof. André respondeu dizendo que nenhuma disciplina em inglês deverá ser criada sem a devida concordância dos professores e das áreas envolvidas e a equivalência para os alunos de graduação deverão ser tratadas da mesma forma que no programa Ciência sem Fronteiras, via processo de equivalência e gerenciados pela coordenação de curso. Desta forma, o prof. Flávio colocou em votação a proposta de "criação de disciplinas em inglês no Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente", de acordo com as normas estabelecidas pela PROGRAD e pela SRI e que a equivalência para disciplinas de cada curso seriam tratadas individualmente por cada coordenação de curso, se pertinentes. A proposta foi aprovada por unanimidade. 8) **Prêmio ODEBRECHT**. O prof. André iniciou o relato sobre a atual situação da utilização do Premio Odebrecht através de um projeto pela Fundação Euclides da Cunha, informando ainda que o depósito de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) do premio demorou cerca de 1 ano para ser




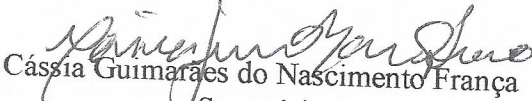
realizado. Atualmente o dinheiro está na FEC, mas existe uma constante demora nos tramites. A situação atual é de que estão pedindo revisão dos termos do plano de trabalho, mudança essa que já foi realizada pelo menos duas vezes. Além disso, a interface de contato com a FEC é o prof. Elson, que também às vezes demora bastante para responder os questionamentos da gerente de projetos da FEC. Além desses fatos, o Prof. André disse que participou da comissão de uso do Premio Odebrecht, em substituição ao Prof. Gabriel e que em nenhum momento foi determinado que ele seria o coordenador, argumentando ainda que não tem conhecimento suficiente dos equipamentos e materiais que estão sendo solicitados para compra no plano de trabalho e seria mais prudente ter algum dos outros professores da agrícola como coordenador ou mesmo o prof. Elson. Dessa forma, o Prof. André abriu mão da coordenação do projeto para uso do Premio Odebrecht. O Prof. Dario solicitou a palavra e disse que não concordava com o Prof. Elson ser o coordenador já que o mesmo não é do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, proposta esta que também foi rejeitada pela maioria. O nome do Prof. Ivênio foi sugerido por alguns e outros o da Profa. Roberta, sendo organizada uma proposta para Profa. Roberta como coordenadora e o Prof. Ivenio como vice-coordenador. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. **INFORMES: 1) Resultado do levantamento da força de trabalho docente.** O prof. Flávio informou que a Comissão de Força de Trabalho Docente criada a pedido do Diretor da Unidade, já concluiu algumas informações: o TER é o segundo Departamento com maior carga horária entre os professores (13,23) e o quinto com maior produção científica (131,6 pontos). Seguindo ainda as resoluções CEP Nº 66/2008 e 46/2005, o TER conta atualmente com 24 professores; destes, 4 estão em cargo administrativo e 17 professores 40 h DE, totalizando 23,65 professores equivalentes. Considerando-se o primeiro e o segundo semestre letivo de 2015, o número necessário de professores para o TER seria de 29,85 e 33,88 respectivamente. **2) Apresentação dos Professores Rodrigo Amado Garcia e Vitor Luiz Medeiros.** O Professor Flávio Castro solicitou a presença dos novos docentes do Departamento, aprovados no último concurso Público para Prof. Substituto: os Professores Rodrigo Amado Garcia e Vitor Luiz Medeiros. O professor Flávio passou a palavra ao professor Rodrigo Amado Garcia; que falou da formação, experiência profissional, produção científica e orientações. O Professor Vitor Luiz Medeiros não pôde comparecer a presente plenária, mas o mesmo já está atuando com duas disciplinas: construções rurais e ambiência e instalações prediais. **3) Comissão de Levantamento de espaço físico (Colegiado da TCE).** O prof. Flavio informou que no dia 21/06/2016, em assunto de “Deliberação” foi mencionado por ele que em reunião do Colegiado da Escola de Engenharia, ficou estabelecido que a Comissão de Levantamento de Espaços Físicos fosse formada pelos componentes do Colegiado. Tal decisão surgiu a partir de que o Departamento de Engenharia Civil (TEC) havia liberado 1/5 da sala 139 para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biossistemas (PGEB). Assim que os discentes que tem aulas na sala supracitada ficaram sabendo da referida decisão, iniciou-se uma Petição Pública para que não se cumpra o definido pelo TEC. Esta Petição foi levada em Colegiado e ficou decidido que nenhuma modificação seja feita na sala 139 e que seja criada uma comissão de levantamento de espaço físico a fim de otimizar os espaços subutilizados. O professor Flávio informou que, anteriormente a reunião do Colegiado, foi realizada uma reunião entre os Profs. Carlos Rodrigues, prof. Mayra Perlingueiro, prof Flavio Castro, prof Leonardo Hamacher e o prof Eduardo Valeriano juntamente com o Diretor Fábio Passos a fim de que o TEC passe para o TER a área acordada entre os chefes anteriores dos respectivos departamentos (Sérgio Greca e Eduardo Jorge), equivalente a 3/5 da sala 139. Desta reunião ficou decidido que o TEC analisaria onde seria este espaço e que após plenária departamental, seria repassada ao TER a área anteriormente acordada. **4) Fechamento do sistema para lançamento de notas.** O prof. Flávio Castro informou aos professores presentes que o sistema Iduff para lançamento de notas do primeiro semestre de 2016, fechará no dia 09 de agosto. Ressaltou ainda que os docentes façam o lançamento das notas, antes do fechamento do sistema para evitar transtorno nas coordenações. Sem mais nada a tratar,



3

encerrou-se às 18h00min, presidida pelo Professor Flávio Castro da Silva e redigida por mim, Cássia Guimarães do Nascimento França, a presente ata vai assinada em conjunto com o Senhor Presidente.


Prof. Flávio Castro da Silva
Presidente


Cássia Guimarães do Nascimento França
Secretária